



ATIVIDADE DA ENZIMA PEROXIDASE EM PALMITO PUPUNHA (*Bactris gasipaes* Kunth.) MINIMAMENTE PROCESSADO

VALENTINI, S.R.T. ¹, HONÓRIO, S.L. ², SARANTOPOULOS C.I.G.L. ³, LIMA, G.P.P. ⁴,
CASTRO, M.F.P.P.M. ⁵

¹ Grupo de Engenharia e Pós-Colheita – Instituto de Tecnologia de Alimentos, Campinas, São Paulo, email: valentini@ital.sp.gov.br

² Faculdade de Engenharia Agrícola – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo

³ Centro de Tecnologia de Embalagem – Instituto de Tecnologia de Alimentos, Campinas, São Paulo

⁴ Departamento de Química – Instituto de Biociências - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, São Paulo

⁵ Grupo de Engenharia e Pós-Colheita – Instituto de Tecnologia de Alimentos, Campinas, São Paulo

A atividade da peroxidase está relacionada ao estresse oxidativo nos tecidos de hortaliças causado pela colheita, por danos físicos e pela senescência. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes filmes sobre a atividade da peroxidase (POD) em toletes de palmito Pupunha minimamente processados. Os toletes foram acondicionados em bandejas de poliestireno expandido e embalados com três filmes: 1. PVC 11 μ m com taxa de permeabilidade ao oxigênio (TPO₂)=9.490 mL.m⁻².dia⁻¹, 2. PELBD 30 μ m TPO₂=9.300 mL.m⁻².dia⁻¹ e 3. filme poliolefínico multicamadas encolhível 11 μ m (CT 301® Cryovac) TPO₂ =12.700 mL.m⁻².dia⁻¹, e armazenados a 5°C por 15 dias. Os filmes foram selecionados em função de suas TPO₂ e da taxa respiratória dos toletes de palmito Pupunha. A concentração de O₂ no espaço-livre das embalagens foi determinada por cromatografia gasosa com detector de condutividade térmica a 150°C, com coluna Peneira Molecular 13X e Porapak N a 50°C e injetor a 70°C. Os resultados foram expressos em termos de concentração relativa de volume de gás (v/v). A atividade da POD, expressa em absorbância.min⁻¹.mL⁻¹, foi determinada em tampão fosfato de sódio 100mM e pH 5,5, seguida de adição de solução de o-dianisidina 1% em etanol e leitura em espectrofotômetro a 460nm. As determinações foram feitas a cada 3 dias. Já no terceiro dia de armazenamento houve diminuição da concentração de O₂ nas 3 embalagens; o teor de O₂ na embalagem com PVC foi 0,63% e foi significativamente menor que os valores do PELBD (16,02%) e CT301 (16,81%). Os valores das concentrações de O₂ observados no 3º dia foram mantidos até o final do armazenamento nas três embalagens. A atividade da POD nos toletes embalados nos três tipos de filme foi crescente durante todo o armazenamento; e não houve diferença significativa entre as três embalagens quanto a atividade da POD. A menor concentração de O₂ no interior das embalagens com PVC não exerceu efeito inibidor sobre a atividade da POD nos toletes.

Agradecimentos: FAPESP processo 07/58473-0